A era que tudo pode

# Pagando caro pela liberdade

...

Ultimamente tenho observado em redes sociais, nas mídias, em conversas com diferentes grupos, a questão da liberdade de gênero, a liberdade de escolha das crianças (e adultos também).

As opiniões são as mais diversas possíveis, mas venho agora expressar uma visão pessoal e profissional sobre esse tema.

É inegável que há muitos anos a repressão sobre as mulheres, gays, sobre escolhas profissionais, qual faculdade fazer, entre outras questões, eram pouco abertas. Por exemplo, não era aceito mulheres votarem, exercer alguns direitos, os gays não eram aceitos e o preconceito era expressado mais livremente, os filhos não tinham liberdade de escolha sobre a profissão que queriam seguir, com quem se relacionavam, etc. Mas ao que me parece, estamos vivendo uma era deste oposto.

Onde tudo é permitido, sem limites e ninguém questiona nada. Observo jovens com dificuldades de escolher qual profissão seguir, qual faculdade fazer, dificuldades em sair da casa dos pais, e do outro lado, pais com dificuldades em dizer não aos filhos, em escolher para eles quando ainda são crianças, pois agora são as crianças que escolhem o que comem, o que vestem, com o que brincam, etc.

Outro exemplo é a questão da identidade de gênero. Pais que mesmo a criança nascendo menina ou menino, decidem por não escolher o sexo da criança (embora o sexo biológico já tenha sido escolhido).

A questão não é escolher e se arrepender, e sim, o não escolher. A confusão que isto causa na organização psíquica do sujeito pode ser muito grande. Não é não possa mudar de sexo no futuro, mas sim, não ter um sexo para partir de um lugar, e escolher o oposto.

Se eu pudesse “dar uma dica” para pais e responsáveis é: questione seus filhos! Não com ar de superioridade, mas sim, a fim de interrogar o sujeito e fazê-lo pensar sobre suas escolhas e suas renúncias. Não é uma questão de certo ou errado, pois isso é de ordem pessoal, mas possibilitar a pessoa refletir sobre sua própria vida e o porquê de suas escolhas.